

Culto matutino de 17/01/2010 – Presb. Alceu

9h-9h7m.

- Saudação • Oração de invocação • Leitura do Salmo 1
- Hino 9 “Deus Eterno”.

9h7m-9h27m.

- Mensagem

Utilidade e Compromisso

³ Amados, quando empregava toda a diligência em escrever-vos acerca da nossa comum salvação, foi que me senti obrigado a corresponder-me convosco, exortando-vos a batalhardes, diligentemente, pela fé que uma vez por todas foi entregue aos santos (Jd 1.3).

Pregado na I. P. Central de São José do Rio Preto, em 17 de janeiro de 2010 [manhã].

Iniciando 9h7m-9h10m (3 min).

1. Nesta manhã prosseguimos com nosso estudo sobre a carta de Judas. O versículo que lemos explica a razão que levou o autor a escrever esta carta. Nesta explicação Judas exemplifica **duas características do verdadeiro cristão**.
 - 2.1. Mais importante do que ensinar teoricamente, é ensinar pela prática — pelo modelo de vida.
 - 2.2. É isso que faz Judas. Se aprendemos sobre nossa identidade e necessidades nos versículos 1-2, este terceiro versículo coloca diante de nós um exemplo a ser seguido. **O que nos apresenta Judas nesta carta?**

I. Um modelo de utilidade 9h10m-9h17m (10 min).

³ Amados, quando empregava **toda a diligência** em escrever-vos acerca da nossa comum salvação, foi que **me senti obrigado** a corresponder-me convosco, exortando-vos a batalhardes, diligentemente, pela fé que uma vez por todas foi entregue aos santos.

³ Queridos, no meu **empenho** em vos escrever a respeito de nossa salvação partilhada, **julguei necessário** escrever-vos para vos exortar a lutar pela fé que os santos receberam de uma vez para sempre.¹

1. Judas era um homem com pretensões editoriais: Desejava escrever um tratado sobre “nossa comum salvação”.
 - 1.1. Os estudiosos sugerem hipóteses sobre tal tratado. Será que ele escreveu sobre esse assunto posteriormente e tal obra foi perdida?
 - 1.2. O importante aqui é compreender que Judas estava envolvido de coração com aquele projeto. Ele “empregava **toda a diligência**” ou, como nos dizem outras traduções, estava “muito ansioso”² ou “bastante concentrado em escrever-lhes”.³ O texto sugere que “ele estava **fisicamente empenhado em escrever**”.⁴
2. O texto nos informa de que **surgiu um fato novo**. Não sabemos ao certo os detalhes, mas, em determinado momento, Judas **se sentiu “obrigado”** — julgou necessário — desistir do projeto inicial — ou pelo menos adiar tal projeto — e dedicar-se a alertar a igreja sobre a batalha pela fé.
3. Quem é Judas? Um servo de Deus útil. E o que o torna útil?
 - 3.1. Primeiro, ele tem **coração pastoral: “amados”**.

¹ SCHÖKEL, Luís Alonso. (Coord.). *Bíblia do Peregrino*. São Paulo: Paulus, 2002, p. 2937.

² Nova Versão Internacional.

³ PHILLIPS, J. B. *Cartas Para Hoje: Uma Paráfrase das Cartas do Novo Testamento*. São Paulo: Vida Nova, 1994, p. 237.

⁴ SUMMERS, Ray. Judas. In: ALLEN, Clifton J. (Ed.). *Comentário Bíblico Broadman: Novo Testamento*. 2. ed. Rio de Janeiro: JUERP, 1987, p. 277. v. 12. Grifo nosso.

- 3.2. Depois, ele é um cristão que **se empenha no que faz** — que é diligente, fervoroso, dedicado.
- 3.3. Terceiro, ele se preocupa em responder às **questões urgentes de seu tempo**. Não um teólogo em uma torre de marfim, mas **um estudioso prático da Bíblia**. Uma pessoa que escreve e produz para a igreja com o fim de alcançar o mundo.
- 3.4. Mais: ele **abre mão de um projeto pessoal** — ainda que tal projeto seja nobre — em favor de **algo melhor**, daquilo que **edifica a igreja**.
4. Podemos dizer que o v. 3 confirma o que é dito no v. 1: Judas é, de fato, um “servo de Jesus Cristo”. A palavra traduzida por “servo” — δοῦλος, *doulos* — poderia ser traduzida por “escravo”, alguém comprado por preço. **Judas demonstra que é servo de Jesus sendo útil.**

II. Um modelo de compromisso com a fé 9h17m-9h22m (15 min).

³ Amados, quando empregava toda a diligência em escrever-vos acerca da nossa comum salvação, foi que me senti obrigado a corresponder-me convosco, exortando-vos a **batalhardes, diligentemente**, pela fé que uma vez por todas foi entregue aos santos.

1. Para Judas a fé é algo importante. Ele não brinca com a fé; não a trata levianamente.
 - 1.1. Primeiro, ele ensina que a fé exige uma luta: “exortando-vos a **batalhardes, diligentemente**, pela fé”. Os cristãos devem engajar-se “em um verdadeiro combate em defesa da fé”.⁵

⁵ PHILLIPS, op. cit., loc. cit.

1.1.1. Como afirma um estudioso do Novo Testamento, a palavra aqui traduzida por “batalhardes” “significa agonizar por algo. Era a palavra usada para a luta atlética ou militar contra um oponente”.⁶

1.1.2. Outro autor afirma o seguinte:

No Novo Testamento, o conceito de *lutar* [...] significa esforçar-se sem qualquer distração para alcançar um alvo. Significa abnegação a fim de transpor obstáculos, evitar perigos, e, se necessário, aceitar o martírio.⁷

1.2. Segundo, Judas nos ensina que **a fé cristã possui conteúdo objetivo**. Não se trata de uma fábula, nem de mera ideologia, mas daquilo “que **uma vez por todas foi entregue aos santos**”.

1.2.1. Judas não fala da fé subjetiva — o desfrute de Cristo no coração do eleito —, mas da fé enquanto “conjunto de crenças do cristianismo”, a “fé **objetiva**”.⁸ Trata-se do “Evangelho imutável e completo”.⁹ Uma palavra atual para isso é **verdade bíblica absoluta** ou **ortodoxia**.

1.2.2. A fé é algo que **foi entregue aos santos** — à igreja. Deus a deu. **A igreja não tem a autoridade para criá-la ou modificá-la; ela simplesmente a recebe revelada nas**

⁶ SUMMERS, op. cit., p. p. 278.

⁷ KISTEMAKER, Simon. *Comentário do Novo Testamento: Epístolas de Pedro e Judas*. São Paulo: Cultura Cristã, 2006, p. 492.

⁸ Ibid., p. 491. Grifo nosso.

⁹ ROBERTSON, op. cit., loc. cit.

Escrituras. Por isso a igreja é chamada de “coluna e baluarte da verdade” (1Tm 3.15).

1.2.3. A fé foi dada à igreja de “uma vez por todas”. **A igreja atual não espera por nenhuma nova revelação. O que a igreja necessita é ser fiel à Bíblia** — pregar e ensinar à nova geração. Como nos diz um servo de Deus do século XVII:

Os que têm recebido a doutrina desta salvação comum devem contender por ela eficazmente, e não furiosamente. [...] Os que têm recebido a verdade devem contender por ela como fizeram os apóstolos; sofrendo com paciência e valor por ela.¹⁰

1.3. Por fim, a fé bíblica **vai além do dogma e se preocupa com a prática cristã.** Judas tem interesse na produção do “fruto de uma vida consagrada”.¹¹

[Para Judas é importante a] “vida moral como expressão daquela fé. A fé [...] deve ser defendida não somente em assuntos doutrinários, mas também pela manutenção de uma vida coerente”.¹²

3. Quem é Judas? Um servo de Deus útil e comprometido com a fé. Para ele a fé não é um mero exercício individual de misticismo, mas possui um conteúdo claramente definido e produz — como veremos nas próximas pregações — santidade.

¹⁰ HENRY, Matthew. *Comentário Bíblico de Matthew Henry*. 2. ed. Rio de Janeiro: Casa Publicadora das Assembleias de Deus, 2002, p. 1090.

¹¹ ROBERTSON, Robert. Judas. In: DAVIDSON, F. *O Novo Comentário da Bíblia*. 1. ed. Reimp. 1985. São Paulo: Vida Nova, 1963, p. 1442. v. 2.

¹² *Ibid.*, loc. cit.

Conclusão 9h22m-9h27m (20 min).

1. Estas palavras iniciais da carta de Judas não apenas nos instruem, mas também nos desafiam. Eu olho para o exemplo deste servo de Deus e percebo que algumas coisas precisam mudar em minha vida, principalmente porque as palavras “evangélico” e “crente” atualmente não querem mais dizer muita coisa. No meio dos crentes existe hoje muita confusão, tanto de doutrina quanto de comportamento. Sendo assim:
 - 1.1. Eu quero ser um cristão **mais útil**.
 - 1.1.1. É fácil tornar-me indiferente às coisas do reino de Deus e dedicar-me exclusivamente aos meus projetos pessoais.
 - 1.1.2. Além disso, é fácil tornar-me um cri-cri, um criador de caso que dá opiniões sobre tudo, que critica tudo e não ajuda em nada.
 - 1.1.3. É fácil confundir-me mergulhando em muitas atividades, trabalhos e projetos até mesmo da igreja e, ainda assim, ser inútil a Deus. **Preste atenção: o importante não é fazer qualquer coisa para Deus, mas fazer o que de fato ele deseja que façamos.**
 - 1.1.4. Preciso de sensibilidade para separar o urgente do verdadeiramente importante. Preciso de humildade para abrir mão de minhas ideias e desejos e sujeitar-me à vontade de Deus. Judas tinha um nobre

projeto, escrever um tratado sobre “a nossa comum salvação”, mas Deus queria que, naquele contexto, ele servisse à sua geração — fizesse não o que planejara, mas o que era necessário para a glória de Deus e o bem-estar da igreja.

1.1.5. Convido você nesta manhã para que juntos nos comprometamos a sermos menos indiferentes, menos criadores de caso, menos viciados em religião e mais dispostos a sermos úteis.

1.2. Eu quero ser um cristão **mais comprometido com a fé**.

1.2.1. Eu devo combater aquilo que compromete a fé, a **sã doutrina**. Primeiro em mim mesmo, depois, na igreja.

Os crentes no Brasil já foram chamados, no início do século passado, de os “Bíblias”. Hoje reina no meio evangélico um quase analfabetismo bíblico.

Esta carta de Judas foi escrita para que compreendamos que a fé possui sua dimensão objetiva — um corpo completo e absoluto de conteúdos doutrinários e comportamentais.

Neste caso a **fé** parece ser um acervo de doutrina. [...]

No tempo de Judas, os ensinamentos de Cristo e seus apóstolos haviam chegado a um tal ponto de cristalização, que a lealdade a eles significava ortodoxia, e afastamento deles significava heresia.¹³

¹³ SUMMERS, op. cit., loc. cit.

De acordo com Judas 3, os responsáveis por guardar e transmitir coerentemente essa fé somos nós. Se não assumirmos essa “batalha”, a fé será abandonada pela presente geração (Jz 2.8-11).

- 1.2.2. Eu preciso compreender que tal combate tem relação não apenas com disputas teológicas mas, acima de tudo, com uma **vida santa**. É a luta contra o “pecado que habita em mim” (cf. Rm 7.17).

Orígenes de Alexandria (185-254) podia afirmar no século III, que os piores membros da igreja tinham um comportamento moral superior aos melhor membros da sociedade pagã.¹⁴ Hoje as coisas já não são mais assim.

2. Na mensagem de hoje a noite demonstrarei que, nos tempos de Judas, a fé cristã — em seu conteúdo doutrinário e sua prática — estava sendo ameaça por falsos discípulos.

- 2.1. Se Judas, como fiel servo de Jesus, demonstra em seu exemplo duas características do discípulo verdadeiro — utilidade e compromisso com a fé — os falsos cristãos apresentam três características. Sobre isso falarei no culto da noite.

- 2.2. A nós, nesta manhã, pressionados por uma cultura pluralista, que evita conflitos e nega os

¹⁴ ORÍGENES. *Contra Celso III*, 29, apud LOHFINK, Gerhard. *Como Jesus Queria As Comunidades? A Dimensão Social da Fé Cristã*. São Paulo: Paulinas, 1986, p. 219.

absolutos divinos, resta abraçar a verdade de Deus. Sejamos, para glória do Senhor, úteis e comprometidos com a fé bíblica. Oremos sobre isso.

9h27m-9h37m (10 min).

- Ofertório com Hino 110A “Crer e Observar” • Oração com o Diácono de plantão • Pastorais. Avisos pertinentes • Oração final e bênção.

9h37m-9h47m (10 min).

- Homenagem aos aniversariantes.

9h47m.

- Estudo da Escola Dominical.